



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
JARDIM DE INFÂNCIA 114 SUL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



A ESCOLA QUE TEMOS...



"EU ACHO NOSSA ESCOLA LEGAL PORQUE NELA TENHO MUITO AMOR E CARINHO, TEM PISCINA E NÓS BRINCAMOS. EU AMO A MINHA PROFESSORA E A MINHA MELHOR AMIGA."
THAWANNY VALENTINA LIMA SALGUEIRO, 5 ANOS

BRASÍLIA – DF
2024

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	
2	APRESENTAÇÃO	
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	9
5	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	15
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	16
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	17
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	20
9	OBJETIVOS	22
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	23
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	26
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	28
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE	32
14	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	35
15	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO/E OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	38
16	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	39
17	PAPÉIS E ATUAÇÃO	42
18	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	46
19	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	48
20	PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	50
21	REFERÊNCIAS	51
22	APÊNDICES	52

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Jardim de Infância 114 Sul.

Endereço: SQS 114, área especial 1,

Brasília/DF. CEP: 70.370-000

CNPJ: 00.486.308/0001-99

Telefone fixo (61) 33182636 - *whatsapp*: (61) 3901-2500

Instagram: @jardim114sul

TOTAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS

TURMA	TURNO	QUANTIDADE DE CRIANÇAS	INTEGRAÇÃO INVERSA	ANEE
1ºA	Matutino	15	Sim	2 TEA
1ºB	Matutino	15	Sim	1 TEA / 1 SÍNDROME DE DOWN
1ºC	Matutino	15	Sim	2 TEA
1ºD	Matutino	15	Sim	2 TEA
2ºA	Vespertino	15	Sim	1 TEA
2ºB	Vespertino	13	Sim	2 TEA
2ºC	Vespertino	14	Sim	2 TEA
2ºD	Vespertino	15	Sim	2 TEA

EQUIPE GESTORA

NOME	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Adriana de Carvalho Oliveira	Diretora	239423-6
Karen Novoa de Queiroz Lima	Vice-diretora	222.736-3
Railson Feitosa Cruz	Chefe de Secretaria	255169-1
Guilherme Lessa da Silva Santa Ana	Supervisor Administrativo	0215.482-X

EQUIPE PEDAGÓGICA

NOME	MATRÍCULA	TURMA
Antonia Tercia Sousa dos Santos	7033.654-7	2°B
Ernestina Pereira Sampaio da Costa	7032.984-2	1°A
Francisca Clotildes Costa Pimenta	7033.103-0	1°B
Gracielle Cristina Araújo de Carvalho	0202.080-7	2°C
Karina Frazão Dias	7033.040-9	1°D
Maria Claudiane Berto	7033.650-4	1°C
Terezinha Mariano da Silva	7033.652-0	2°A
Vitória Moura Alves	7032.283-X	2°C
Valéria Gonçalves Batista Orrico	0047.121-6	Profª Readaptada
Sandra Regina Caichiolo de Melo	0212.971-X	Orientadora Educativa

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS E MONITORES

NOME	TURNOS OU MATRÍCULA	FUNÇÃO
Brunna Silva Oliveira	0252.900-9	Monitora
Ana Valéria Melo Pinto	Matutino	E.S.V
Maria de Cássia Aires	Vespertino	E.S.V
Gislane Ferreira Cardoso	Vespertino	E.S.V
Paloma Drieli Carvalho	Vespertino	E.S.V
Renata Cesário de Loiola	Vespertino	E.S.V

EQUIPE DE APOIO/ESTAGIÁRIOS

NOME	EMPRESA/ VÍNCULO	FUNÇÃO
Maria Gilvaneide Lira Oliveira	G&E	Merendeira
Deysiane Priscila Alves da Silva	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Eliana Pinheiro de Assis	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Fracilene Duarte da Conceição	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Mônica Porto Ferreira Damasceno	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Adriana de Oliveira Ramalho	SEEDF	TEC. P.P.G.E Portaria
Jorgelans Bandeira Viana	SEEDF	TEC. P.P.G.E- Vigilante
José Leite de Queiroz	SEEDF	TEC. P.P.G.E- Vigilante
Sebastiao Xavier dos Santos	SEEDF	TEC. P.P.G.E- Vigilante
Gabriel Lucas Pereira de Brito	CIEE	Estagiário
Nayara Alves dos Santos	Parceria SEEDF - UnB	Estagiária
Vitória dos Santos Marques dos Reis	Parceria SEEDF - UnB	Estagiária

2 – APRESENTAÇÃO

O Jardim de Infância 114 Sul caracteriza-se como uma instituição que acolhe as mais diversas infâncias em um espaço resultante de aprendizados, colaborações e de apropriação de conhecimentos. Considera a criança como sujeito histórico de direitos, em constante desenvolvimento, atuante, e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Nessa perspectiva de atendimento voltado para o desenvolvimento integral da criança, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento elaborado coletivamente, que apresenta o trabalho pedagógico da Unidade Escolar e o compromisso de ações para viabilizar as práticas e projetos pedagógicos. Para a elaboração deste PPP, foi garantida a participação de toda a comunidade escolar por meio de formulários, reuniões, roda de conversa e diálogos com as crianças, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil e Orientação Pedagógica: Projeto Político- Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas (BRASIL, 2014).

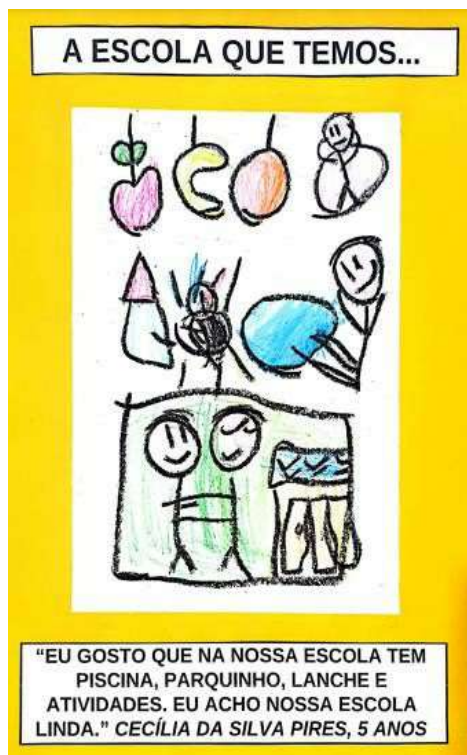
Iniciamos a elaboração do Projeto Político-Pedagógico do JI 114 Sul (PPP) em nossa primeira reunião do dia 19/02/2024. Logo após os primeiros dias letivos, foi instituída a Comissão Organizadora (Adriana- Diretora, Karen- vice-diretora, Railson- PPGE, Ernestina- Professora, Sandra- Orientadora Educacional, Guilherme- PPGE, Joice- mãe do Gael criança matriculada no 1º período). Conforme o trabalho foi se desenvolvendo e as discussões evoluindo a Comissão foi estabelecida. Para a coleta de dados acerca da nossa comunidade foram enviados formulários direcionados às famílias das crianças matriculadas no ano de 2024 nesta UE, distribuídos através do *WhatsApp*, sendo de avaliação administrativa e avaliação pedagógica. O



terceiro formulário foi direcionado aos servidores da UE e também divulgado através do *WhatsApp* da UE. Com estas avaliações pretendemos reunir informações

necessárias para a elaboração de ações pedagógicas e administrativas que estarão reunidas nos planos de ação deste documento.

O PPP de 2023 foi apresentado à comunidade escolar para análises e sugestões, conforme art. 3º da portaria nº 593, de 15/06/2022. Assim tem sido oportunizada a



constante participação das famílias na elaboração do PPP 2024. Os projetos que farão parte do PPP, foram apresentados, discutidos e sofreram alterações na primeira reunião de pais e mestres que aconteceu no dia 19/02/2024. O Jardim fomentará a participação para que essas reuniões e discussões não se esgotem. As crianças também participaram da elaboração do PPP através de atividades sobre "**A escola que temos e a escola que queremos**". Elas foram estimuladas a refletir sobre a escola que estudam e observarem as diferentes atividades realizadas através de suas próprias percepções. Desde o primeiro dia letivo foram contemplados em nossos

planejamentos, rodas de conversa, passeios pela escola para conhecer todos os ambientes, apresentação dos funcionários e funções. Além disso, as crianças tiveram inúmeras oportunidades de conversar sobre como é nossa escola, o que eles gostariam que fosse diferente, etc. Uma das explanações dessas ideias, foi através do desenho. Esse processo de escuta às crianças demonstra a visão desta comunidade que enxerga a criança como protagonista do fazer pedagógico.



3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Torna-se indispensável iniciar o histórico desta unidade escolar com percurso da educação no Brasil. Visto que a Educação Infantil só inicia o seu alvorecer no século XX e a qualidade era questionável, já que a educação infantil não era obrigatória, os profissionais muitas vezes nem eram capacitados e trabalhavam como voluntários e por diversas vezes desistiram do trabalho (MENDONÇA, 2012). A Constituição Federal, promulgada em 1988, que estabeleceu o direito à educação das crianças de zero a seis anos e o dever do Estado, a ser efetivado por meio das políticas de educação dos municípios, em regime de colaboração com os estados e a União.

Com a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e a LDB, formaliza-se a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica. Segundo o art. 29 da LDB. A finalidade da Educação Infantil é “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

No final da década de 1990, foi criado o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - MEC, documento norteador do trabalho com crianças de até 6 anos de idade. Em sua proposta procura integrar o cuidar e o educar e assim estruturar melhor a Educação Infantil.

Já no século XXI, em 2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) - MEC, em seu art. 5º, define que a Educação Infantil deve ser oferecida em estabelecimentos públicos ou privados que eduquem cuidando e cuidem educando e permitam que esses Eixos Integradores, cuidar e educar, sejam indissociáveis e permeiam o trabalho desenvolvido com as crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Outra conquista importante para Educação Infantil foi a implementação da última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017). Neste documento as instituições de ensino têm referência e diretrizes para a elaboração de seus Currículos e Projetos Político-Pedagógicos em todos os ciclos da Educação Básica. Neste documento as creches e pré-escolas tem como principal objetivo ampliar a oferta de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças de maneira que as aprendizagens sejam consolidadas e complementam a educação familiar. Ainda na BNCC, fica estabelecido seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: Convivência; Brincadeiras; Participação; Exploração; Expressão;

Autoconhecimento.

Dentre tantos desafios ao longo do caminho, a Educação Infantil recebe a devida importância, após uma mudança de olhar da sociedade para a infância. É na Educação Infantil que a criança irá se desenvolver integralmente, pois é durante essa etapa que ocorre o processo de humanização e troca de experiências sociais que a tornarão sujeito com identidade. Vygotsky entende a criança como sujeito social em que suas aprendizagens ocorrem a partir de suas interações com seu entorno social (OLIVEIRA, 2002).

Em consonância com a BNCC, o nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil nos traz à reflexão do olhar voltado para as infâncias, percebendo as crianças como produtoras de cultura estabelecendo a instituição de Educação Infantil como um espaço de valorização das crianças. (DISTRITO FEDERAL, 2018a).

O Jardim de Infância 114 Sul foi construído com recursos do Banco do Brasil para atender a um número considerável de funcionários daquele banco, residentes na SQS 114. Em decorrência de tal iniciativa, denominou-se a princípio como Jardim de Infância do Banco do Brasil, com início das atividades no dia 10 de agosto de 1962. Em 14 de janeiro de 1966 foi denominado Jardim de Infância da SQS 114 e considerado oficialmente escola da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal. Em 1976, Jardim de Infância da 114 Sul e no ano de 2000 foi retirada a preposição “da” ficando Jardim de Infância 114 Sul.

Diferente da grande parte das escolas públicas do Plano Piloto, o nosso Jardim não tem muros, mas uma cerca que permite que a comunidade veja a escola como um todo.

Esta U.E. teve como sua primeira diretora a professora Tereza Pimenta Pedroso. Atualmente, tem como Diretora a professora Adriana de Carvalho Oliveira e Karen Vice- diretora, indicadas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto representando a Secretaria de Estado de Educação, em conformidade com o art. 50 da Lei nº 4.751, de 07/02/2012.

Solenidade em comemoração dos 10 anos do Jardim de Infância da 114 sul em 1972. O senhor de óculos é Nazareno Paranhos, gerente da agência central do Banco do Brasil em Brasília e maior autoridade da instituição na capital naquela época (grande parte dos alunos da escola moravam na quadra e eram filhos de funcionários do BB).



Registro obtido por Luís Eduardo, neto de Nazareno, via @historias_de_bsb

O JI 114 Sul edificado sobre um terreno de 1.845 metros quadrados, em meio aos blocos residenciais, atrás do bloco F da SQS 114. A área total da edificação é de 513 metros quadrados, construídos em forma de um “T” com duas áreas interligadas por uma edificação aberta sobre pilares.

Assim distribui-se fisicamente da seguinte forma: quatro salas de referência com banheiros; sala da direção; sala de professores; secretaria; sala de leitura e multimídia; cozinha; refeitório; banheiro de professores; banheiro externo; parque; piscina; área verde (gramado); casinha de vivências para vida prática e pátio coberto. Vale ressaltar que a quantidade de banheiros não atende às necessidades ideais para a escola, necessitando de um banheiro masculino para funcionários e um com acessibilidade.

4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Neste ano o Jardim de Infância 114 Sul atende 8 turmas, sendo 4 no turno matutino e 4 no turno vespertino. A permanência das crianças é de cinco horas na escola, sendo atendidas das 7h30 às 12h30 e de 13h às 18h, respectivamente.

Para nortear as metas e estratégias do plano de ação da escola para o ano de 2024, utilizamos os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil - MEC - 2018 e o documento Indicadores da Qualidade da Educação Infantil - SEEDF - 2019, como padrão de referência e organização, gestão e funcionamento, onde encontramos uma série de práticas que nos ajudam a aprimorar o trabalho e repensar o cotidiano educacional, assim estratégias foram mantidas e outras passaram por mudanças para alcançarmos as metas que foram traçadas pela equipe gestora para melhorias nesta U.E. Foi elaborado um formulário eletrônico como instrumento de autoavaliação dos profissionais da UE e de avaliação institucional, garantindo a participação de toda a comunidade escolar e a realização do diagnóstico da realidade escolar. Os resultados foram utilizados para repensar as práticas dos anos anteriores e se serão adequadas para alcançar os objetivos propostos pela comunidade escolar na formulação do presente PPP e também se atenderão às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

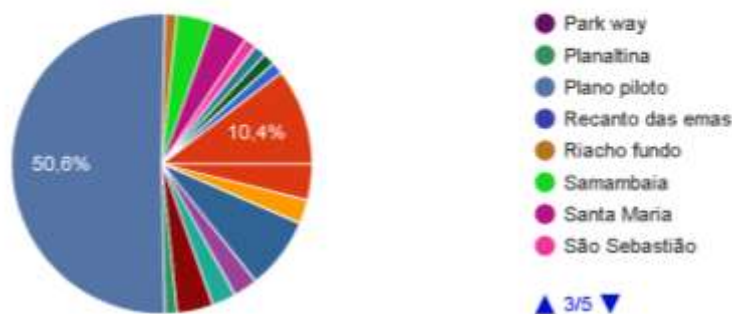
Ainda utilizando o recurso formulário eletrônico levantamos dados relevantes que devem ser considerados para planejarmos o ano de 2024, de forma a atender a comunidade escolar, considerando as vivências e práticas que já existem nos cotidianos das crianças e as necessidades e objetivos educacionais que devemos alcançar ao propor atividades, experiências, vivências para nossas crianças.

Em preenchimento ao formulário *online* enviado as famílias (APÊNDICE “A”, página 52), foi possível observar a ótica da comunidade escolar relacionada ao atendimento prestado por esta U.E. Inicialmente, uma percepção evidente foi a pluralidade de regiões administrativas onde residem as crianças atendidas pelo JI 114 Sul. Somando, praticamente, cinquenta por cento do total, quinze diferentes regiões administrativas do Distrito Federal são representadas pelas crianças desta U.E. Ao mesmo passo que

a outra metade das crianças são residentes do Plano Piloto, mantendo a tradição da escola de atender a população vizinha da U.E.

Região Administrativa de residência da criança:

77 respostas



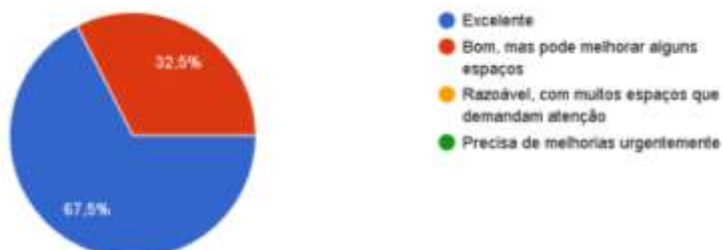
A avaliação dos pais e/ou responsáveis do JI 114 Sul quanto ao espaço físico da escola manteve-se dentro das opções “excelente” ou “bom, mas pode melhorar alguns espaços”. Tópico este, que tem sido diuturnamente percebido e trabalhado pela equipe gestora, a fim de sanar problemas pontuais e também planejar soluções relacionadas a questões de maior impacto, como a criação de um projeto que modifique os ralos de água, que ocasionalmente, em dias de chuva intensa, não suportam a vasão da água. Ou mesmo, o projeto de um novo espaço para os brinquedos infantis, visto que, o parquinho, apesar de atender a demanda das crianças, está tornando-se ultrapassado, pois como a realidade da U.E. é de abranger o atendimento as mais diversas crianças, se faz necessário uma adaptação para brinquedos sensoriais, que facilite o envolvimento de crianças com diferentes transtornos a utilizarem o espaço. Além do que, em dias chuvosos a utilização do mesmo não é possível pelo fato de não haver cobertura.

Algumas sugestões enviadas quanto as instalações e ao espaço físico, algo que chamou atenção foi a fala “Segurança da escola é precária”. Este tema já havia sido observado pela equipe gestora e em ação a isto, foi solicitada a terceirização da segurança da escola, visto que há apenas uma servidora responsável pela portaria e a mesma não atua durante todo o período de aulas. Até o presente momento a demanda não foi atendida, porém, tem sido acompanhada de perto pelos gestores da unidade escolar. Apesar disto, algo que muito alegra todos os servidores envolvidos diretamente no JI 114 Sul foi o nível de confiança dos pais em deixarem suas crianças

na escola. Isso se deve por um empenho mútuo de cada profissional atuante da U.E. que entende o valor da educação e não poupa esforços em doar-se com seus trabalhos.

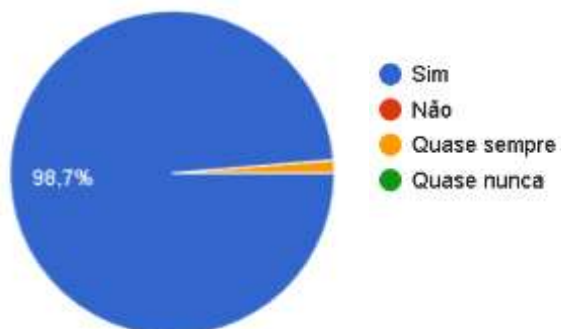
Como você avalia o espaço físico da nossa escola (qualidade das instalações, das salas de referência, pátio, banheiros)? [Copiar](#)

77 respostas



Sinto-me segura em deixar meu filho (a) com esta equipe

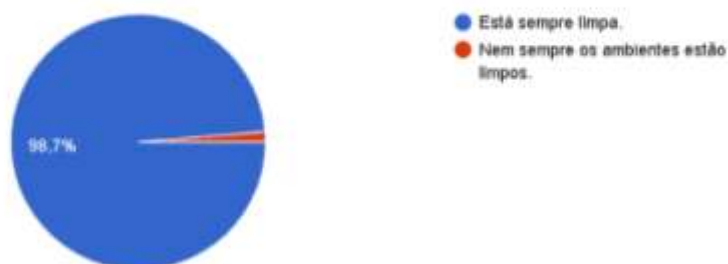
77 respostas



Temas como limpeza, merenda e portaria também foram avaliados e em sua maioria obtiveram ampla aprovação.

Quanto a limpeza da escola

77 respostas

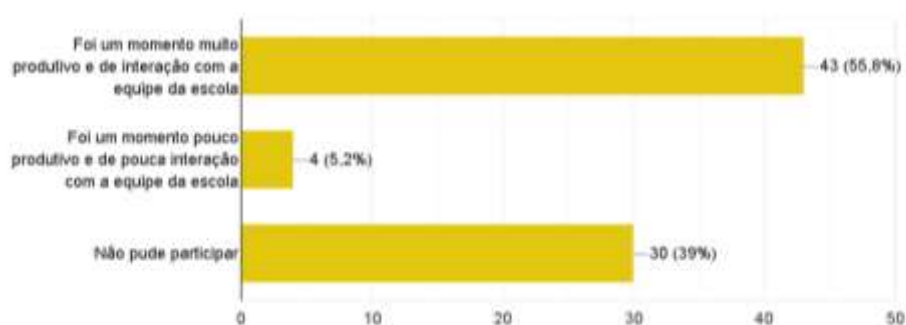




Semestralmente, no início de cada período letivo, há uma reunião com os pais com o objetivo de esclarecer dúvidas, apresentar propostas e facilitar o diálogo, além de aproximar a equipe da escola aos pais/responsáveis. A partir desses encontros as famílias estreitam as relações com as professoras, equipe gestora, e entre si próprias. Algo que precisa estar muito bem alinhado para que todos estes atores estejam única e exclusivamente trabalhando dentro do mesmo objetivo, o desenvolvimento e formação das crianças.

Em relação à reunião de pais no dia 19/02/2024

77 respostas

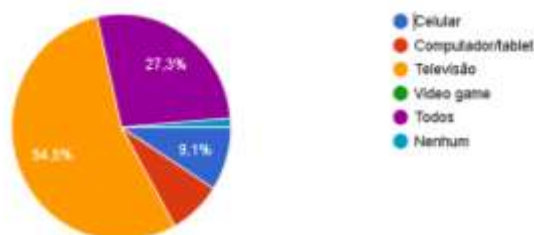


Os responsáveis pelas crianças recebem mensalmente, via grupo de *WhatsApp*, os planejamentos propostos para aquele período letivo. Esses planejamentos são criados pelas professoras, orientadora educacional, vice-diretora e diretora durante as coordenações pedagógicas. Todos os planejamentos possuem embasamentos teóricos e se alinham as normas vigentes para a educação infantil.

Uma temática que foi levantada na pesquisa junto as famílias, foi o acesso e uso das crianças a recursos eletrônicos. Algo que, atualmente, tem despertado na gestão da U.E. um interesse de conhecimento de quais são os níveis de acesso e tempo de uso desses equipamentos aos quais as crianças tem sido expostas. A atenção dada a esta temática se dá pelo fato de que a participação das crianças nas atividades propostas na escola, principalmente as atividades físicas, precisam ser destacadas a fim de contrapor os momentos de inércia que a maioria dos equipamentos eletrônicos exigem de seus utilizadores.

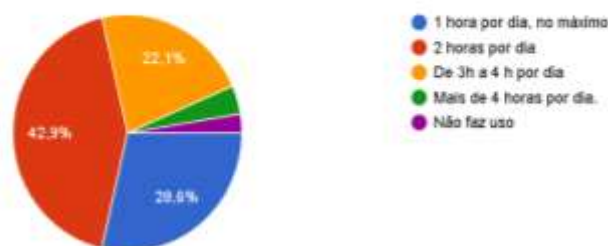
Quais destes recursos a criança tem acesso em casa?

77 respostas



Em casa, quanto tempo a criança faz uso desses recursos?

77 respostas



As crianças, protagonistas de todo o processo educacional, participaram de roda de conversas a respeito da escola que temos e a escola que queremos e tiveram também sua participação registrada através de desenhos e registros das falas pela professora.

“Eu queria que a nossa escola fosse maior, bem grande e queria que tivesse um pula-pula maior, um parquinho maior.” (Carlos César Nobre, 5 anos)

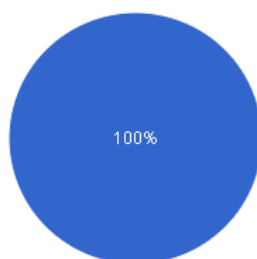


Além dos pais e responsáveis das crianças do JI 114 Sul, todos os servidores e colaboradores também foram submetidos a uma avaliação institucional (APÊNDICE “B”, página 55). A ideia foi perceber os acertos e possíveis pontos de melhorias, dando assim, voz aos diversos componentes da comunidade escolar.

Uma percepção que foi motivo de empolgação por parte da equipe gestora, foi o apoio percebido por parte das professoras quanto a suas práticas pedagógicas e resolução de demandas por parte da gestão e da orientação.

Você sente-se apoiada pela equipe na sua prática pedagógica?

6 respostas



- Sim
- Não
- Às vezes
- Quase nunca

Em relação as demandas de Gestão:

8 respostas



- São atendidas prontamente
- Algumas não são atendidas.

Em relação as demandas do SOE: (responsável Sandra)

6 respostas



- São atendidas prontamente
- Algumas não são atendidas.

5 – FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 114 Sul tem por função, pautada na função social do Currículo em Movimento:

- Contribuir primordialmente para a construção de uma escola de qualidade social, favorecendo a convivência harmônica entre todas as crianças (como sujeitos históricos e de direitos) num ambiente criativo, saudável e de respeito ao próximo, à natureza e ao patrimônio público;

- Oferecer condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, num ambiente de respeito e valorização do potencial de cada um;

- Auxiliar no desenvolvimento das potencialidades das crianças, contribuindo para a formação de uma consciência crítica, criativa e atuante, que vá além do preceito de cuidar e educar.

Organizar o trabalho pedagógico, contemplando as especificidades e diversidades culturais das crianças, sem que haja a proclamação de um modelo único e verdadeiro, garantindo a vivência plena da infância, sem imposição de práticas ritualísticas inflexíveis, cumprindo metas e indicadores educacionais de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nossa Unidade Escolar almeja ser, de forma clara e objetiva, pautada na função social do Currículo em Movimento, considerando a criança como: “Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12). Visamos proporcionar experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva, cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB número 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: na vida família, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais.

6 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do JI 114 Sul é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora e Pedagógica deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico e ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Visam proporcionar uma educação pública gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil. De acordo com o disposto na LDB 9394/96, artigo 29, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A LDB também defende no artigo 3º alguns princípios orientadores, tais como, a gestão democrática dos sistemas de ensino público, a igualdade de acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais do ensino, respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva e o pluralismo de ideias. Deve-se cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar respeitando os seguintes princípios:

- Princípios Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- Princípio Político dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidas com a sustentabilidade do planeta.

Dentro dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, ao elaborar o Projeto Político- Pedagógico, a equipe de uma instituição de educação infantil deve se atualizar sobre as orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil. Livros, revistas, materiais acessíveis pela internet, entre outros recursos, são importantes subsídios para fundamentar o planejamento do trabalho pedagógico, a formação em serviço e o relacionamento com as famílias”. De acordo a DCNEI – 2010, às instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou

classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns);

- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

- A não retenção das crianças na Educação Infantil. Sabemos, então, que somente com uma educação de qualidade, que visa o desenvolvimento integral da criança e respeitando os princípios citados anteriormente e respeitando o Regimento Escolar desta SEEDF, poderemos propiciar momentos para que haja uma aprendizagem, com mudança significativa de seu comportamento em busca de sua realização e do bem social, onde a criança é protagonista do seu processo de aprendizagem, tendo como base o Currículo em Movimento no planejamento das atividades oferecidas às crianças.

Destacamos os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);

Os campos de experiências (o eu, o outro e o nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);

Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em

Movimento p. 27-32, capítulo 6). 23 Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019). O papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo (Distrito Federal, 2018, p. 26).

8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- **Meta 1:** Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção à 100% das crianças da UE, durante o ano letivo.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: A unidade escolar tem se mantido ativa e apta para o oferecimento de Educação Infantil tendo em seu quadro de servidores uma equipe pedagógica qualificada e constantemente capacitada para garantir a qualidade do ensino. Além disto, em consonância com as metas da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal, o oferecimento do ensino, desde a fundação desta U.E. é garantido de maneira gratuita a todas as crianças assistidas.

- **Meta 2:** Alcançar a estruturação do espaço físico da Sala de Leitura até o início do 2º semestre.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: Em ação a esta meta, a equipe gestora já tem se movimentado angariando recursos. Além disso, até o momento da produção deste PPP, já foi iniciado o processo de estruturação da sala do SOE, sendo feito o levantamento de todo o acervo de livros contidos na escola, gerando assim um enorme avanço para o atingimento da meta.

- **Meta 3:** Estruturação da sala do SOE com a organização documental dos atendimentos.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: A orientadora educacional juntamente com a diretora e vice-diretora, estão realizando rotineiramente atendimentos as famílias que necessitem desse atendimento. Desta forma, esta meta já está em ação, visto que a documentação dos atendimentos tem sido uma realidade, porém, para configurar uma meta atingida, ela deve ser mantida durante todo o período letivo até que se alcance a finalização dos atendimentos e seus respectivos registros documentais.

- **Meta 4:** Oferecer espaço de escuta ativa para crianças, professores e famílias ao longo do ano letivo.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: Esta é uma meta que também já está sendo executada, pois além de aplicação de formulários relacionados a escola para famílias e servidores, há também projetos que tem por finalidade, além de outras, dar voz aos atores que compõem a comunidade escolar do JI 114 Sul, como o Projeto Doutora do Coração e Escola de Pais.

- **Meta 5:** Oportunizar às crianças momentos de reflexão acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades do público atendido pela Unidade Escolar ao longo do ano letivo.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: Em atenção a esta meta, há sempre nas coordenações pedagógicas falas relacionadas a estes momentos, visando expor as crianças a temáticas que as permitam refletir sobre os mais variados assuntos pertinentes a seus desenvolvimentos.

- **Meta 6:** Promover interação entre as turmas em diferentes atividades planejadas no decorrer de todo o ano letivo de 2024.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: O trabalho da equipe pedagógica se mantém alinhado a esta meta, e esta é uma realidade que também já está em ação no JI 114 Sul.

- **Meta 7:** Aprimorar a integração família e escola, por meio de momentos de escuta e acolhimento, bem como o fortalecendo os vínculos ao longo do ano letivo.

□ Parâmetro para aferição da qualidade: Em atenção a esta meta, a equipe pedagógica tem se empenhado em promover atividades que consistam em aproximar as famílias do ambiente escolar. Além de atividades pedagógicas, há também a participação em eventos que envolvam toda a comunidade escolar, como a Escola de Pais, Festa da Família, Festa das Regiões, que são espaços pensados para que haja essa integração.

9 – OBJETIVOS

• **Objetivo Geral**

Promover o desenvolvimento das crianças, em sua integralidade por meio do protagonismo infantil e da apropriação cultural produzida pela humanidade.

• **Objetivos Específicos**

- Criar condições para envolvimento e participação da comunidade escolar com a finalidade de contribuir para o processo de democratização da gestão à luz da legislação;

- Estimular a formação continuada do docente e práticas pedagógicas avaliativas;

- Articular os diferentes interesses presentes na escola/comunidade;

- Zelar por um ambiente saudável e harmônico, oferecendo as melhores condições e recursos de infraestrutura e equipamentos;

- Criar estratégias para que as crianças cumpram toda a jornada educativa.

- Consolidar o processo de inclusão em todos os seus aspectos na Unidade Escolar, por meio de atividades que permitam o conhecimento e aceitação das diferenças para toda a comunidade escolar;

- Assegurar uma escola de qualidade para todos;

- Cumprir metas e indicadores educacionais de gestão, definidos pela SEEDF.

10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento não é um documento com prescrição de conteúdos, ele é integrado e de Educação Integral, promovendo a integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade e considerando os saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vivências.

Assim o Currículo em Movimento permite que o trabalho desenvolvido na Educação Infantil ocorra de maneira global e orgânica, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados e possibilitando ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os(as) estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos(as) estudantes com sucesso. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda. (DISTRITO FEDERAL, 2014, P.11).

Também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudanças de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. (VYGOTSKY 2012a)

É importante lembrar que Vygotsky apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como

geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

O Currículo em Movimento permite flexibilização, levando em consideração os projetos Políticos-Pedagógicos e viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores em consonância com os documentos que norteiam as práticas educativas da Educação Infantil.

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018): Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil: a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento: O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento; d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras; e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento; f) Professor como organizador do espaço social; g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, conforme proposto no currículo da Educação Infantil, é preciso mencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, a Equipe Pedagógica considera imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Existe também a necessidade constante de se adequar as atividades planejadas as diferentes carências, físicas, motoras e intelectuais das crianças com necessidades especiais. Existe uma adequação curricular, planejada para cada uma dessas crianças, produzida por meio de avaliação feita pelo professor de referência em conjunto com a equipe gestora e serviço de orientação educacional. Nessa perspectiva, a apropriação do conhecimento torna a prática social das crianças como elemento para a

problematização diária na escola e na sala de referência e se sustenta na colaboração necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais.

11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para Educação Infantil o trabalho não é organizado por conteúdos e áreas de conhecimento. Os Projetos Político-Pedagógicos devem ser pautados em princípios Éticos, Políticos e Estéticos. E de acordo com a BNCC, esses princípios devem ser permeados pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. Todo o trabalho é fundamentado e contextualizando com temáticas que contemplam o Currículo em Movimento favorecendo a transversalidade e a promoção dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Assim o Currículo em Movimento permite que o trabalho desenvolvido na Educação Infantil ocorra de maneira global e orgânica, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados e possibilitando ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Promovemos a integração entre os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento; os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir) por meio de planejamentos coletivos realizados quinzenalmente e revisitados, por cada professor, sempre que há necessidade, tendo em vista que o planejamento necessita ser dinâmico e flexível, atendendo às necessidades das crianças, com o apoio da gestão, pois a unidade não conta com coordenador pedagógico. O Jardim de Infância 114 Sul desenvolve projetos e estratégias em que todos estes elementos dialoguem entre si e com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6), a partir da realidade social que permeia nossa U.E., aplicando-as à nossa realidade, possibilitando à criança ser agente

transformador do mundo que o cerca. Oportunizamos, a convivência e inclusão de todas as crianças, a construção da cidadania e sua ampliação de mundo.

12 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

“A maior oferta desta Secretaria concentra-se no atendimento educativo às crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses). Já em relação aos bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses) e às crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), ainda há a necessidade de estender o atendimento educativo visando oportunizar a Educação Infantil para todas as faixas etárias, como prevê tanto a Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), como a Meta 1 do Plano Distrital de Educação – PDE (2015- 2024).” (Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF).

• Organização dos tempos e espaços

O tempo de permanência das crianças nas instituições de educação coletiva, pode ser de jornada parcial (cinco horas), ou integral (dez horas). Em ambos os casos, os profissionais trabalham pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças.

Quando falamos dos três períodos (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas), é importante ressaltar que esses marcos cronológicos são referências gerais, já que nenhum indivíduo é igual ao outro, cada um apresenta diferenças de ritmo de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser considerados para o planejamento das rotinas e atividades pedagógicas.

As crianças são atendidas em turnos de 5 horas diárias, no matutino ou no vespertino, como já dito anteriormente, de segunda a sexta-feira, tempo que engloba toda a rotina da Educação Infantil. Na ausência do professor referência é garantida, à criança, a permanência na escola, conforme legislação vigente, por meio de substituição feita por membros da Direção (Diretor e/ou Vice-Diretor). Uma importante parte da LDB é a que trata.

• Relação escola-comunidade

O JI 114 Sul realiza reuniões com os familiares para participar do desenvolvimento da criança, de culminâncias pedagógicas e realiza a busca ativa no intuito de incentivar a participação em um trabalho colaborativo com o SOE e professores, utiliza a Rede de Apoio e o Conselho Tutelar, visando o acolhimento da família e frequência/permanência da criança na U.E., mitigando o abandono ou a infrequência.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Pedagogia Histórico Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Todo o trabalho é fundamentado na Pedagogia de Projetos contextualizando temáticas que contemplam o Currículo em Movimento favorecendo a transversalidade, com a finalidade de promover uma educação de qualidade, no exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, à socialização, à aprendizagem integral dos educandos, exercendo a função social da escola.

- **Relação teoria e prática**

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo (Currículo em movimento da Educação Infantil do DF). As atividades organizadas e propostas às crianças devem fazer sentido a elas e não necessariamente sejam momentos de ocupação para controlá-las.

Na primeira infância, a criança se utiliza das atividades e vivências para desenvolver-se e ampliar sua percepção motora e desenvolver cognitivamente o através da ampliação da linguagem oral e diferentes formas expressão, entre elas, o desenho e a elaboração de hipóteses sobre a leitura e a escrita.

- **Metodologias de ensino**

A organização e a orientação do/no trabalho pedagógico são importantes para o alcance dos objetivos educacionais, principalmente na Educação Infantil. Para que o trabalho pedagógico aconteça é necessário o planejamento de ações para a promoção do desenvolvimento integral da criança e a constante avaliação dessas ações para possíveis redirecionamentos. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, areia, figuras, ferramentas, areia, lantejola, glitter, esponja, pincéis dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, estruturados ou não, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Apesar de existir uma intencionalidade pedagógica, esta não pode ignorar ou sobrepujar a capacidade da criança de transformar, criar e recriar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale salientar que as crianças são seres que produzem cultura, de modo que a interpretação que fazem do mundo e das culturas, que estão à sua volta, revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Esses ambientes não necessariamente estão dentro do ambiente escolar e não devem ser limitados à intencionalidade das atividades propostas.

As experiências devem proporcionar momentos de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. O tempo destinado às atividades precisa ser organizado de forma a atender as necessidades das crianças e não dos profissionais.

- **Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

As 8 turmas do Jardim de Infância 114 Sul são divididas em dois turnos, matutino e vespertino. Sendo dois 1º períodos no turno matutino e dois no turno vespertino.

O que se repete com os 2º períodos. Conforme planejamento da SEEDF, o ano letivo é dividido em bimestres, períodos estes que são trabalhados diversificados conteúdos com a finalidade de expor as crianças a interações sociais, aprendizado de si e do outro, comportamentos individuais e coletivos, entre outros. Dividido por um período de recesso entre o 2º e o 3º bimestre, as crianças ao concluírem cada semestre letivo são avaliadas em um relatório produzido pela professora referência levando em consideração o desenvolvimento de cada uma durante o ano.

13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Considerando as infâncias e as crianças dentro de uma singularidade e, ao mesmo tempo, diversos, a SEEDF nos apresenta programas e projetos institucionais, em que todos refletem a integralidade do desenvolvimento humano.

O **Projeto Plenarinha**: A SUBEB por meio da Diretoria de Educação Infantil propõe temáticas diversas para a organização curricular das Unidades Escolares e que são apresentadas em projetos/programas com objetivos e ações que enriquecem o fazer pedagógico da nossa instituição. A seguir descrevemos estes projetos/programas. A Diretoria de Educação Infantil- SUBEB definiu como temática transversal da Educação Infantil para 2023 "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?". Esta temática contempla o Currículo em Movimento da Educação Infantil, caderno publicado e lançado pela SEEDF. A 12ª Plenarinha - 2024 dá destaque ao protagonismo infantil, voltando a seguinte definição do projeto: A Plenarinha é a culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da Primeira Etapa da Educação Básica." (Guia da PLENARINHA 2016, pág. 8) (Apêndice "C", página 57).

Projeto Alimentação na Educação Infantil - Mais Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir: O Projeto tem por objetivo incentivar a autonomia alimentar das crianças, através do autosservimento, a conscientização e o envolvimento acerca dos aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais que o momento da refeição propicia. Utilizamos receitas, onde as crianças participam ativamente da produção para enfatizar a importância de hábitos alimentares saudáveis (Apêndice "D", página 58).

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças: visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e

atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018). É planejado, diariamente, atividades que envolvam brincadeiras e jogos para promover a aprendizagem (Apêndice “E”, página 59).

Projeto Transição Escolar: trata da transição dos sujeitos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre fases, etapas e modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam. Trabalhamos em parceria com as Escolas Classe sequenciais as nossas, inclusive com as Escolas Parque, no sentido de promover o acolhimento e inserção das crianças e suas famílias nas rotinas e ambientes que estes passarão a frequentar. São planejadas em conjunto, visitas às escolas sequenciais, reunião com as famílias. Para o início do ano, a atividade voltada para o acolhimento das crianças é fundamental e são planejadas pelo corpo docente prevendo a linguagem a ser utilizada bem como os sentimentos, emoções, aprendizagens que desejamos despertar nas crianças e suas famílias e que oportunizem a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional. Pensando com olhar sensível à transição e permeados pela possibilidade de se reorganizar em ciclos e de se movimentar com fluidez (como proposto no Currículo em Movimento), adotamos estratégias que possibilitem a vivência em turmas diferentes à que a criança está matriculada, onde esta é provocada pela inquietação e fomentando questionamentos, que a leva a um avanço pedagógico, onde suas especificidades são respeitadas. Esta estratégia prioriza sua autonomia e capacidade de adequação às mudanças, que serão maiores na transição para o Ensino Fundamental. Tudo isso para a criança perceber a convergência necessária entre as etapas, minimizando os impactos deste movimento (Apêndice “F”, página 60).

Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz: por ser um espaço propenso à construção da cidadania, onde o convívio respeitoso entre pessoas com características e vivências diferentes desde a cor, etnia, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. É possível contribuir para a garantia dos direitos humanos, e evitar as manifestações da violência viabilizando a

construção da cultura da paz. “Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (Caderno orientador - Convivência escolar e Cultura de Paz - 2020) (Apêndice “G”, página 61).

Projeto Circuito de Ciências: “O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023). No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.” O JI 114 Sul não está inserido no Circuito de Ciências (Apêndice “H”, página 62).

Os projetos acima descritos fazem parte da estrutura curricular da Educação Infantil da SEEDF e são desenvolvidos de forma transversal no planejamento da UE. Outros projetos, tais como: Circuito de Ciências, Detran nas Escolas, Inclusão Social 31 desde a primeira infância-TRE, Educação Patrimonial, Programa Saúde nas Escolas, são projetos que a depender do caminho pedagógico traçado durante o ano, podem fazer parte da estrutura curricular da UE.

14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- PROJETO “JARDIM ENCANTADO: É ENCANTADOR SER DIFERENTE!”

As crianças serão convidadas a participar do projeto, por meio da leitura, passeios, pesquisas, projetos, brincadeiras, jogos e experiências, onde elas serão protagonistas de suas aprendizagens. Pensando no respeito e na educação para incluir a diversidade humana, buscando que as crianças entendam que todos são diferentes e essas diferenças são importantes para a formação cultural do povo Brasileiro, respaldados na LDB(Lei no 9394/1996), na portaria nº 279, de 2018, e na Lei nº 11.645/2008, decidimos trabalhar, através de representações de viagens no tempo que contam a história da formação cultural do nosso País, ressaltando a contribuição de toda e qualquer etnia à formação da comunidade e sociedade Brasileira. (APÊNDICE “I”, página 63)

- PROJETO “AVENTURAS LITERÁRIAS”

Projeto voltado para o incentivo à leitura. É desenvolvido semanalmente, às sextas-feiras, quando as crianças escolhem qual livro querem levar para casa e retornam com ele para a escola. A intencionalidade do Projeto, além de incentivar a leitura por parte das crianças, também visa a participação das famílias no despertamento e entusiasmo pela literatura. Ao retornarem com os livros, as crianças compartilham seus momentos de leitura coletivamente com as outras crianças (APÊNDICE “J”, página 63).

- PROJETO “JARDIM DOS VALORES E SENTIMENTOS”

Este Projeto foi criado com a finalidade de orientar as crianças a como lidarem com suas emoções. A doutora do coração fala sobre alegria, tristeza, raiva, ansiedade, entre outros sentimentos, por meio de conversas, fantoches, músicas, ilustrações, sempre orientando a como entender, perceber e controlar cada sentimento. Escuta sensível e atendimentos individuais. São elaborados materiais diversos sobre temas a serem desenvolvidos. Além disso, há também propostas de passeios culturais a fim de interagir o imaginar com o vivenciar. A observação às crianças em diferentes momentos do cotidiano permite que a coordenadora educacional perceba quais intervenções pode aplicar para determinados comportamentos (APÊNDICE “K”, página 64).

- PROJETO “ESCOLA DE PAIS”

Este Projeto foi idealizado com o intuito de envolver e aproximar os pais de nossas crianças ao mundo pedagógico que elas estão inseridas diariamente. A missão do Projeto Escola de Pais é fomentar os pais com material elaborado por profissionais da área da educação com temas pertinentes ao desenvolvimento das crianças. Além disto, a proposta é que ocasionalmente sejam feitas rodas de conversas para que haja uma troca de experiências entre os profissionais da educação do JI 114 Sul e as famílias, tudo isso visando sempre o bem estar das crianças. Serão propostas palestras, apresentações, vídeos, além de encontros em formato de roda de conversa que objetivem o aprimoramento e unidade do desenvolvimento das crianças e do papel dos pais e da escola. A ideia do Projeto é que seja algo leve e de muitas trocas, desta forma, não deve ser encarado como uma obrigatoriedade, todavia, há o estímulo à participação do máximo de famílias possível, visto que trata-se de algo que evidencia o protagonismo infantil, social e emocional das crianças (APÊNDICE “L”, página 64).



- BRINCANDO E CRESCENDO: EXPLORANDO O MUNDO DO MOVIMENTO

Este Projeto visa aproximar as crianças do “movimento”. Aplicado por intermédio do estagiário em educação física, Gabriel Lucas Pereira de Brito, sob supervisão da professora Gracielle Cristina Araújo de Carvalho, o projeto permite que as crianças trabalhem seus corpos com atividades físicas (APÊNDICE “M”, página 65).

Com planejamentos específicos para cada turma, o projeto utiliza não apenas os espaços da escola, mas também espaços nas proximidades, como parquinhos, quadra de esportes, entre outros. Desta maneira, as crianças percebem os valores do esporte, como o trabalho em equipe, a relação com a vitória e a derrota, além de entenderem que cada um tem sua vez de brincar e se divertir.



Todos os projetos específicos estão articulados com o Currículo em Movimento com os objetivos e metas do PPP e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 - Agenda 2030, conforme segue: Articulação com o Currículo em Movimento: Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação de Educação Básica em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos. Principais Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão; Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada; Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos; Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens; Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. Articulação com as metas e objetivos do PPP: Destaca-se que todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil. Articulação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Agenda 2030: Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

No corrente ano não foram estabelecidas parcerias com instituições, órgãos do Governo e/ou organização da sociedade civil. Esta inexistência se dá por conta de que a atual gestão assumiu recentemente esta função por indicação, pelo fato de não ter havido uma chapa referendada no ano anterior. O que impossibilitou o planejamento de tais vínculos em tempo hábil. Fato este que não desmotiva e não inviabiliza o trabalho feito com esmero pela gestão. Pelo contrário, torna ainda mais diligente o anseio em buscar formas de aproximar novamente a realidade da unidade escolar de programas e projetos com instituições externas que visem experiências diferentes para as crianças.

16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Este PPP apresenta a avaliação que respeita às concepções, às práticas e às estratégias presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica, principalmente, no que se refere à Educação Infantil, evidenciando o percurso planejado, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, promovendo a ação/ reflexão/ ação. O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF destaca que avaliar é um processo sensível, sistemático e cuidadoso e que se deve avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2001).

“A avaliação sempre existiu e sempre existirá. Eu diria que não há como uma pessoa viver sem se avaliar-se. A avaliação é um ato permanente na nossa vida. Nós estamos sempre refletindo sobre o que fizemos e sobre o que iremos fazer.” (Jussara Hoffmann)

- **Avaliação para as aprendizagens**

Nesse sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Com base nisso, a Secretaria de Educação do Distrito Federal entende que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Jussara Hoffmann, no vídeo “Avaliação na Educação Infantil” afirma que avaliar é acompanhar a construção do conhecimento da criança. É cuidar que a criança aprenda. Sendo assim, o Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades durante a jornada educativa. A esse respeito, Jussara Hoffmann afirma que a avaliação mediadora exige observação individual de cada criança, com atenção ao seu momento no processo de construção do conhecimento. Isso exige uma relação direta com ele a partir de muitas tarefas, interpretando-as, refletindo e investigando teoricamente razões para as soluções apresentadas.

- **A Avaliação institucional**

É realizada com o intuito de verificar necessidades e mudanças para a promoção do desenvolvimento da criança. Conforme o Currículo em Movimento da Educação

Infantil (2018): [...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novos processos de formações nas criança. A Avaliação Institucional ocorre em momentos diversos: Diagnóstico da realidade escolar; Conselho de Classe: avaliação de projetos/parcerias e avaliação para as aprendizagens envolvendo professores e equipe gestora. Encerramento do ano letivo: avaliação envolvendo a comunidade escolar com formulários.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

As estratégias utilizadas para os registros das observações sistemáticas são variadas. O Jardim de Infância 114 Sul registra em caderno de campo; fichas; questionários; relatórios; portfólios (exposição das produções das crianças); sanfona do grafismo – que mostra a evolução da criança, com apresentação mensal do grafismo das crianças; Semestralmente, a partir dessas avaliações, é redigido um relatório que contenha todas as percepções do professor quanto ao desenvolvimento da criança. (RDIC - Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança); gravação de fala, observação fonoarticulatória das crianças; fotografias, vídeo etc. Os instrumentos de avaliação buscam constante questionamento e reflexão sobre a prática, nas coordenações individuais e coletivas, nas reuniões de pais, momentos de roda interativa com as crianças, etc., para efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança. Tendo por base essas concepções, a avaliação será processual e destinada à aprendizagem, servindo como um dos instrumentos para o professor planejar de forma diversificada,

adaptando e/ou flexibilizando, quando necessário o currículo, ajustando sua prática às necessidades das crianças. Os resultados da avaliação refletirão no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, no redirecionamento da prática educativa e no aprimoramento da presente PPP, portanto ela será um elemento dinâmico e transformador no processo de aprendizagem. Assim, no final de cada semestre o professor produz um relatório que apresenta a situação de desenvolvimento da criança observada. Para auxiliar neste processo, acontece bimestralmente o Conselho de Classe, onde juntos, professores, orientadora e equipe de profissionais da educação, conversam sobre suas observações a respeito de cada criança. Excepcionalmente, quando necessário, pode-se convocar Conselho de Classe para situações que necessitem de atenção.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um colegiado definido na Gestão Democrática que implementa e avalia a execução do PPP na perspectiva da avaliação formativa; analisa de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem das crianças, considerando as necessidades individuais, avanços alcançados, estratégias pedagógicas adotadas; identificam e deliberam ações e estratégias que promovam aprendizagens. A composição do Conselho de Classe se dá pela equipe pedagógica e é, também, um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o aprender.

17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

Para que o cuidar e o educar aconteçam de forma concomitante, a articulação do trabalho entre professores e demais profissionais atuantes na escola são elementos essenciais para que essa ação seja alcançada de forma exitosa, desde o planejamento até a realização de atividades propostas, e vivências que as crianças vão experienciar.

Em termos gerais, pode-se afirmar que o trabalho pedagógico nesta instituição educacional é pautado pelo compromisso, responsabilidade e busca constante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, que se efetiva por meio do trabalho de equipe, abrangendo os professores de referência e toda a equipe da escola, para o atendimento às necessidades educacionais das crianças durante o processo de aprendizagem e desenvolvimento, que lhes permitam construir sentimentos de respeito, troca, compreensão, alegria, apoio, dignidade, amor, confiança, solidariedade e outros que lhes garantam acreditar em si mesmos e no seu direito de viver de forma digna e prazerosa. Para tornar efetiva a qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, contamos com a atuação de profissionais de apoio escolar.

- **Orientação Educacional (OE)**

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade e é de extrema importância para a UE e comunidade escolar. Atualmente o JI 114 Sul conta com uma orientadora educacional, que atua ativamente nos processos pedagógicos, além da realização de intervenções junto as famílias (APÊNDICE “N”, página 66).

- **Profissionais de apoio escolar: Monitor**

Com a finalidade de apoiar o professor de referência, a atual monitora do JI 114 Sul atua exercendo essa finalidade diretamente no atendimento de crianças com necessidades educacionais e/ou deficiência e Transtorno de Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção

e higienização dentro da U.E. (APÊNDICE “O”, página 69).

- **Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário**

Os Educadores Sociais Voluntários, estão para auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares . Para tanto, o ESV recebe orientações e supervisão da Equipe Gestora, constantemente como também do professor de referência. Tudo de acordo com a portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024 . Ainda não há o número de ESV necessário ao Jardim de Infância 114 Sul. (APÊNDICE “P”, página 70).

- **Conselho Escolar**

Por ser um elemento da gestão democrática, o Conselho Escolar é o meio competente para fiscalizar a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da Unidade Escolar. Pelo fato de, no corrente ano, não haver uma chapa vencedora para a direção da escola, também não houve eleição do Conselho Escolar, desta maneira, as decisões cabíveis ao Conselho Escolar são decididas em assembleia com toda a comunidade escolar. Ainda está sendo aguardado um novo pleito para a eleição de uma nova diretoria e conseqüentemente de um novo Conselho Escolar. Por este fato não há registrado neste documento o plano de ação referente a este tópico.

- **Profissionais Readaptados**

O apoio pedagógico tem como função auxiliar a coordenação e a gestão a planejar a execução das ações pedagógicas da escola. Isso inclui a elaboração e implementação de projetos, definição de estratégias para a aprendizagem e desenvolvimento, auxiliar nas rotinas, entre outras atividades relacionadas à prática pedagógica.

Também contribui na articulação entre diferentes atores do processo educativo, como professores, crianças, famílias, agentes externos e demais profissionais da escola. Auxilia os docentes na elaboração de planos de ensino, no desenvolvimento de estratégias de avaliação e na busca por recursos e materiais didáticos adequados em consonância com a coordenação e direção. Também deve amparar a

coordenação a assegurar a implementação de políticas inclusivas e de atendimento às necessidades educacionais especiais, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades. Durante a maior parte do 1º semestre de 2024, esta UE não contou com o suporte desse profissional, devido a afastamentos legais. Nesse sentido, não será apresentado o respectivo Plano de Ação.

- **Coordenação Pedagógica**

Este é uma importante função dentro da U.E. uma vez que passa por este profissional toda o planejamento feito pelas professoras de referência, além da fundamentação e intencionalidade de cada atividade que será direcionada às crianças. Nesse sentido, este espaço é fundamental para o bom andamento das execuções pedagógicas da escola. (APÊNDICE “Q” página 71).

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica, elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular e ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais. No presente momento, a unidade escolar não conta com um profissional atuante na Coordenação Pedagógica. uma vez que não houve interessados para exercer esta função até o presente momento.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O coordenador tem a incumbência de assegurar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do

processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. O planejamento e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação representam um investimento estratégico e imprescindível para o desenvolvimento educacional e social de uma nação. Ao longo das últimas décadas, tem-se observado um crescente reconhecimento da importância do papel do educador na formação integral dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em alinhamento a isto, sob orientação da SEEDF, o quadro docente do JI 114 Sul, que conta com sete professoras em regime de contratação temporária e uma professora efetiva, ambos da Carreira Magistério Público, é constantemente capacitado para manter uma educação atualizada e inovadora. Há sempre uma motivação para que sejam feitos os cursos oferecidos pela EAPE (Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação). Além disto, a EAPE também oferece formações para os demais servidores da educação, formações essas que sempre são incentivadas pela equipe gestora.

18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

- **Redução do abandono e evasão**

A temática é prioridade na atual gestão que, em parceria com o SOE e a Secretaria Escolar, estão sempre na busca ativa das crianças infrequentes para que não haja prejuízos pedagógicos. Nos casos em que as famílias não podem levar as crianças à escola, inclusive por ausência não justificada legalmente, eles têm a oportunidade de acesso ao planejamento para que a família oportunize as experiências àquela criança. Com esse envolvimento da família há um estímulo para que ela não se distancie das atividades e vivências pedagógicas. Desta maneira, quando as professoras identificam uma ausência seguida de três dias consecutivos ou repetidas vezes semanais, o Chefe de Secretaria entra em contato com as famílias para entender quais são as situações que estão ocasionando as ausências (APÊNDICE “R”, página 72).

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Certos da relevância desse tema, o JI 114 Sul, em todas as esferas, busca atender a princípios de respeito, diálogo e cooperação. Esses princípios são cultivados desde cedo entre as crianças, professores e funcionários. Nesse ambiente, as relações são pautadas pelo entendimento mútuo, pela resolução pacífica de conflitos e pela valorização da diversidade. As atividades pedagógicas são voltadas não apenas para o desenvolvimento pedagógico das crianças, mas também para o crescimento emocional e social das crianças, incentivando a empatia, a solidariedade e o respeito às diferenças. Além disso, são promovidas ações educativas que estimulam a reflexão sobre temas como a não violência, a igualdade de gênero, o respeito ao meio ambiente e a promoção dos direitos humanos, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica desde a mais tenra idade. As estratégias para implementação para Cultura de Paz, bem como seu plano de ação estão descritas nas páginas 34 e 63, respectivamente.

- **Qualificação da transição escolar**

No Jardim de Infância 114 Sul a transição – remanejamento natural, é realizado, quando recebe-se as crianças do lar ou de creches, com a ida das crianças à escola sequencial para uma visita, mudança de turma ou de escola. As crianças são apresentados aos profissionais e espaços da escola que chegam ou que irão. Esse momento de acolhimento e inserção é previamente planejado em ação conjunta das Instituições de Ensino e pessoas envolvidas no processo. Remanejamento Natural (PTRN) se faz necessário em virtude do surgimento de situações problema que acontecem em razão da mudança de estabelecimento educacional; sejam eles de ordem física, emocional e/ou de aprendizagem. Tanto as crianças quanto os pais necessitam de orientações e acolhimento. Sendo assim, este momento tende a minimizar e/ou sanar esses problemas. As estratégias para implementação da transição escolar, bem como seu plano de ação estão descritas nas páginas 35 e 62, respectivamente.

19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação, elaborado de acordo com as demandas observadas na instituição escolar a partir das experiências e práticas que contextualizam os trabalhos e projetos até o momento. São apresentados os quadros da Gestão Pedagógica, Gestão de resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de pessoas, Gestão financeira e Gestão Administrativa, descrevendo os objetivos, metas e estratégias para implementação do PPP do JI 114 Sul. A avaliação, responsáveis e cronograma serão designados e definidos ao longo do ano letivo.

- **Gestão Pedagógica**

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola (APÊNDICE “S”, página 73).

- **Gestão de Resultados Educacionais**

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. (APÊNDICE “T”, página 75).

- **Gestão Participativa**

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar (APÊNDICE “U”, página 76).

- **Gestão de Pessoas**

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e

deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar. (APÊNDICE “V”, página 77).

- **Gestão Financeira**

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais (APÊNDICE “W”, página 79).

- **Gestão Administrativa**

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros. (APÊNDICE “X”, página 80).

20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- **Avaliação Coletiva**

A avaliação se dá por meio de amplo acompanhamento por parte da equipe gestora, professores e demais profissionais e comunidade escolar, todos esses atores sendo incentivados a perceberem como se estão sendo aplicadas as ações presentes neste PPP. A Unidade Escolar valida e viabiliza a participação do maior número possível dos membros componentes da comunidade escolar a fim de democratizar o acesso e permitir o supervisionamento do correto funcionamento das diretrizes implementadas por este Projeto.

- **Periodicidade**

Com a finalidade de manter a transparência quanto ao monitoramento da implementação do PPP, haverá reuniões bimestrais em que os pais e/ou responsáveis poderão acompanhar os desdobramentos propostos por este documento. Além de assembleias gerais que serão palco de monitoramento, acompanhamento e avaliação por parte dos componentes participantes. O que também engloba os demais membros atuantes na U.E. A equipe pedagógica será submetida a este mesmo monitoramento durante as coordenações coletivas.

- **Procedimentos / Instrumentos**

Além das conversas oportunizadas pelas reuniões, também haverá aplicações de formulários de pesquisa que objetivem a aferição da efetiva aplicação das variadas estratégias implementadas por este PPP. Os formulários conterão o maior número de perguntas possíveis para sanar as respostas referentes ao correto cumprimento deste documento.

- **Registros**

Os registros deste acompanhamento se darão por meio da coleta de dados realizados nas avaliações, por intermédio dos formulários aplicados. Após o recolhimento dos dados, os mesmos serão apurados e avaliados pela equipe gestora, a fim de aprimorar as possíveis distâncias e aproximar ainda mais os acertos realizados. (APÊNDICE “Y”, página 82).

21 – REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. BRASIL.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC, Brasília, 2010a.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação pedagógica nas Escolas. Brasília: SEEDF, 2014.

BRASIL. Lei no 9394. de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimentosustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.

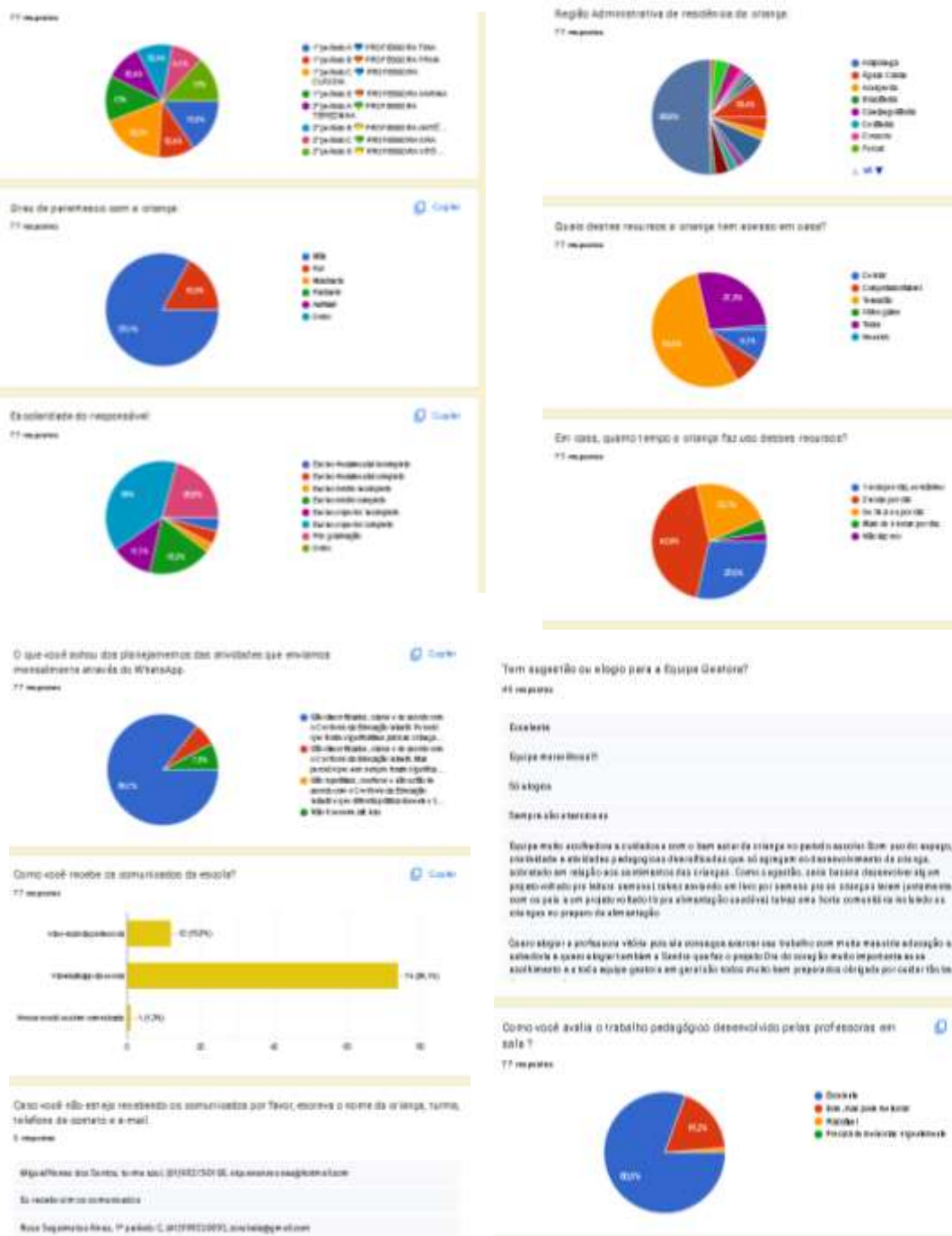
DISTRITO FEDERAL, Plano Distrital de Educação. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Estratégico Institucional. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Plurianual. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf> Acesso em: 24 fev. 2024.

22 – APÊNDICES

APÊNDICE “A” – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - FAMÍLIAS



Tem sugestão para melhoria no atendimento às famílias pelas professoras regentes?

14 respostas

- Não
- Tudo perfeito.
- Uma comunicação mais rápida, via WhatsApp
- Até então estar tudo tranquilo
- Gostaria que compartilhasse, via WhatsApp, fotos e vídeos do que as crianças estão trabalhando em sala.
- Não tem nada a exigir
- Ela é ótima
- Eu sinto falta de comunicação maior com a professora da minha filha de como foi se ta tudo bem .

O que você acha do projeto "Jardim das Bem-venturas" da Orientadora Sandra, conhecido como Douceira do Coração?

11 respostas

- Não conheço
- Bastante
- Muito bom
- Muito bom!
- Ótimo
- Um ótimo projeto
- Muito bom para desenvolver empatia nos alunos
- Muito legal!
- Uma ótima iniciativa! Principalmente para os meninos

Como você avalia o espaço físico da nossa escola (qualidade das instalações, das salas de referência, pátio, banheiros)?

17 respostas



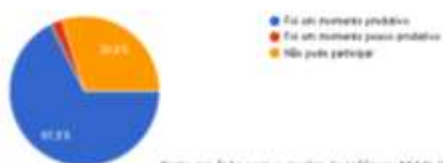
Tem alguma sugestão para próxima reunião de Pais e Mães?

13 respostas

- Não
- Que seja no horário do horário de buscar o aluno
- Eu gostaria que fosse sempre via Whatsapp as reuniões
- Não! Foi bem conduzido pela equipe gestora.
- De preferência via Whatsapp
- Fazer uma atividade que desenvolva os pais e as crianças não ser maravilhoso
- Não
- Terminar mais cedo para que possamos buscar os nossos filhos em outras escolas
- Não

No primeiro dia os responsáveis tiveram a oportunidade de participar da "rodinha" na sala de referência da criança. Em relação a "rodinha" aberta que aconteceu no primeiro dia letivo.

17 respostas



Sinto-me feliz com o Jardim de Infância 114 50/17

17 respostas



Faça uma avaliação de sua participação e parceria com a escola. O que foi bom e no que você precisa melhorar.

17 respostas

- Prezados não esquecer de apresentar ausência
- Sempre ser respeitoso e bem recebido pelos funcionários e professores
- Sempre participarmos de todas as atividades
- Gostaria de ter mais disponibilidade de tempo para contribuir com a escola
- Az vezes que algumas participações foram todas produtivas, então sempre atende as mensagens recebidas
- Colaboração muito boa e uma ótima parceria.
- Tenho muito orgulho, atenção e preocupação por parte da escola em desenvolver o que tem acontecido e o que está planejado. Escola proveza e feliz. O primeiro contato está sendo muito satisfatório.
- Aumentar a altura do muro do lado direito base

Deixe sua sugestão de que considere importante para melhorarmos nas instalações/espaço

10 respostas

- Biblioteca infantil
- Segurança da escola é precária
- O espaço do pátio precisa de uma melhoria, coberto em relação a cobertura. Poderia ter tb alguma forma de aquecer um pouco a temperatura da praça
- Limpeza dos banheiros, as vezes que eu preciso utilizar acabe com mal cheiro
- No geral, as instalações poderiam ser mais modernas/adaptadas, por exemplo, banheiros e parquinho. Mas é algo que não depende apenas da escola
- A grama precisa ser cortada com mais frequência
- Cortar um pouco a grama
- Acho o espaço bom!

Em relação à reunião de pais no dia 19/02/2024

17 respostas



Em relação aos Educadores Sociais Voluntários

17 respostas



Sinto-me seguro em deixar meu filho (s) com esta equipe

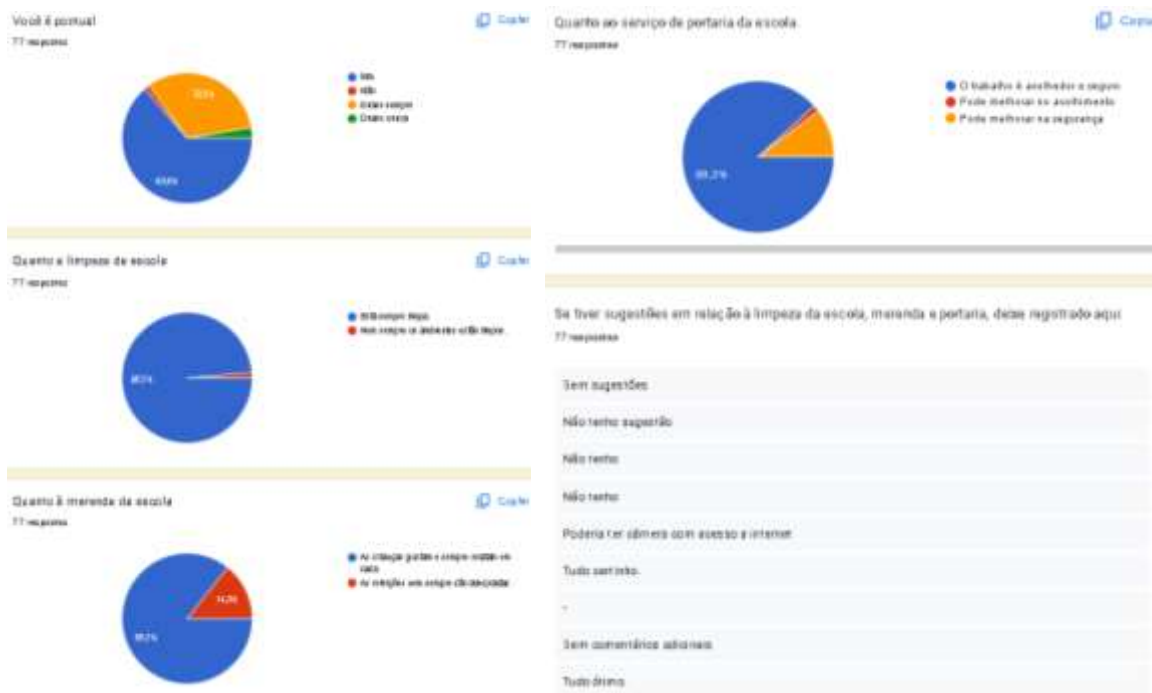
17 respostas



Meu filho sempre é motivado em ir à escola

17 respostas





Agradecemos sua contribuição!

Nosso intuito é oferecer um trabalho de excelência.

Você pode utilizar esse espaço para qualquer consideração que achar pertinente para melhoria do trabalho desta instituição de ensino.

17 respostas

Deixo aqui um elogio especial à Prof. Gra e Paloma, da sala verde, que sempre nos recebem com um sorriso no rosto e alto astral.

tudo ótimo

A professora poderia dar um feedback um pouco mais detalhado sobre o comportamento dos alunos

Na minha opinião a equipe gestora deveria permanecer pelos 4 anos.

A única coisa que está faltando é a segurança e melhorar sobre a merenda cardápio

A direção da escola e a equipe em geral estão de parabéns. Escola organizada, sempre limpa, ótimo atendimento e sempre buscando melhorar.

Gostaria de solicitar o retorno do projeto em que eram enviados livros para os alunos duas vezes por semana. Acredito que isso possa ajudar muito no incentivo à leitura.

Gosto muito tá escola, da prof. Vitória e do pessoal da secretaria! Todos sempre muito educados e gentis! Ainda estou me ambientando com a escola nova e registrando os relatos da minha filha, em breve terei mais condições de sugerir!

Fomos bem recebidos no início do ano letivo, gostamos da organização da escola e do incentivo à participação dos pais e julgamos haver uma boa comunicação com professora.

Sobre os planejamentos mensais, acreditamos que o fato de a criança não comentar em casa sobre as atividades desenvolvidas na escola não seja porque elas são pouco significativas, mas por uma característica da criança. Ela comenta de uma ou outra atividade que realizou, mas não todos os dias ou de maneira sistemática. O mesmo diria em relação à merenda. As refeições são adequadas, ela parece gostar, porém não comenta sobre elas em casa.

Gosto demais da escola e da equipe pois sinto que são bem ativos na comunicação com os pais, e isso é de extrema importância, e estão de parabéns!!

Eu amei o dia de fruta onde os pais leva as frutas higienizadas e cortadas. Minha filha que escolheu as frutas para levar. (Escolheu comigo na hora de comprar)

APÊNDICE “B” - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SERVIDORES

O que você achou dos planejamentos das atividades diárias do 1o bimestre?
3 respostas

Ótimo	87.5%
Muito ruim	12.5%

Você percebe que suas ideias e considerações são contempladas para o desenvolvimento do trabalho no JI?
3 respostas

Sim	75%
Não	25%

Você consegue colocar em prática as atividades sugeridas no planejamento?
3 respostas

Sim	70%
Não	30%

Você sente-se apoiado pela equipe na sua prática pedagógica?
3 respostas

Sim	100%
-----	------

Alguma sugestão de passivos para inserirmos nos planejamentos?
3 respostas

Não se aplica

Dinâmico, método, parcerias com outras escolas locais

Seu Lado

Dinâmicas de leitura, Teatro, Circo, Música JI, Teatro Bonecos, Música Nacional e Centro Cultural da Caixa Econômica

Mais ainda, mas tem que levar as máximas de tempo para ajudar a cuidar das crianças!

Em relação a comunicação Escola/ família, você tem achado eficaz?
7 respostas

Sim	6 (85.7%)
Não	1 (14.3%)

Em relação as demandas do SOE (responsável Sônia)
4 respostas

Ótimo SOE praticável	100%
----------------------	------

Descreva suas sugestões para melhorar as coordenações coletivas:
3 respostas

Deixar a metade do tempo para as coordenas

Exercícios de leitura dinâmica adaptada!

Promover oficinas práticas de produção de material didático

Não tem

Coordenadores pedagógicos, atentos para capacitação. Oficinas coletivas.

Em relação as demandas de Quedão:
4 respostas

Ótimo SOE praticável	100%
----------------------	------

Em relação aos materiais para utilizar no desenvolvimento do seu trabalho?
3 respostas

Sim	87.5%
Não	12.5%

Tem toda demanda de material de apoio pedagógico

Aguardar mais até tem o material que precisa para desenvolver as aulas

Material adequado que precisa de mais tempo para chegar até as crianças

Sieta-me seguro(x) em trabalhar com esta equipe?

9 respostas

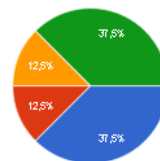


- Sim
- Não
- Faltam alguns detalhes
- Não tem diário de classe

Copiar

Você está com o diário em dia?

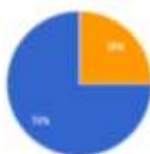
9 respostas



- Sim
- Não
- Faltam alguns detalhes
- Não tem diário de classe

Sieta-me motivado(x) em vir trabalhar?

9 respostas

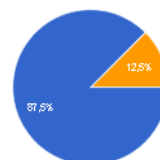


- Sim
- Não
- Faltam alguns detalhes
- Não tem diário

Copiar

Você é pontual

9 respostas



- Sim
- Não
- Quase sempre
- Quase nunca

Faça uma avaliação do seu trabalho neste 1º bimestre

9 respostas

Eficiência Produtivo

Foi um período bem complicado de adaptação entre com o tempo, principalmente com os alunos expostos! Então aqui em uma semana, as questões comportamentais foram bem difíceis pra lidar! Com a adaptação e a paciência entre escola e pais, as coisas se acalmaram! Em relação ao planejamento, foi completamente executado com entusiasmo e produtividade eficiente!

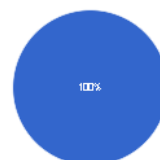
Participação tem afetado meu entusiasmo e disposição sempre que possível! Responder meus colegas de trabalho demonstrando carinho. Responder meu planejamento com carinho e muita satisfação!

Não sempre que melhora!

Continuo, pois está em avaliação com o projeto para SEED e com a proposta da escola em parceria com

Quanto a limpeza da escola:

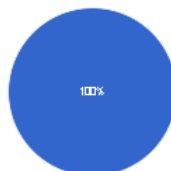
9 respostas



- Está sempre limpa
- Nem sempre o ambiente está limpo

Quanto à merenda da escola:

9 respostas

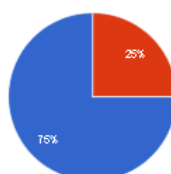


- As refeições são gostosas e extremamente atrativas
- As refeições são boas, mas nem sempre são extremamente atrativas.
- As refeições não estão adequadas

Copiar

Quanto ao serviço de portaria da escola

9 respostas



- É seguro e acolhedor
- Pode melhorar

Copiar

Se tiver sugestões em relação à limpeza da escola, merenda ou portaria, deixe registrado aqui.

9 respostas

- Não se aplica
- Tudo certo! As refeições são deliciosas e muito bem preparadas! A escola está sempre limpa e organizada!
- Estou satisfeita com relação à todos.
- Portaria com pessoa em horário integral.
- Promover aos poucos o auto-servimento
- A limpeza precisa de um jato!

APÊNDICE “C” – PLANO DE AÇÃO – PLENARINHA

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Plenarinha	Ampliar o autoconhecimento e desenvolver o pensamento crítico.	<p>OBJETIVO GERAL: Fomentar momento de vivência sobre o tema: Identidade e diversidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Oferecer às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor direitos e deveres em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF.</p>	<p>Propiciar vivências onde a identidade da criança é destacada;</p> <p>Articular vivências em conjunto com as outras turmas da UE;</p>	Educação para a Diversidade	Equipe gestora, Orientadora educacional e equipe docente.	Calendário da SEEDF

APÊNDICE “D” – PLANO DE AÇÃO – ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir	Alimentar em-se com autonomia a desenvolver independência e da autoconfiança da criança.	<p>OBJETIVO GERAL: Instigar reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos; Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis;</p> <p>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</p>	<p>Durante o ano letivo, os momentos de lanche, bem como outros que envolvam alimentação (como produção de receitas e festas), as crianças serão incentivadas e ensinadas quanto ao uso de talheres, postura à mesa.</p> <p>Manusear os utensílios, utilizem todos os sentidos para conhecerem os alimentos e percebam as suas sensações de fome e saciedade, compreendendo a necessidade vital dos alimentos para o funcionamento do corpo humano e como componente social.</p> <p>Discutir sobre o desperdício de alimentos e a produção de lixo, entre outros.</p>	Educação para a sustentabilidade;	Equipe gestora, Orientadora educacional, merendeira e equipe docente.	Durante todo o ano letivo.

APÊNDICE “E” – PLANO DE AÇÃO – O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O brincar como direito dos bebês e das crianças.	Garantir que as crianças brinquem livremente e por meio de atividades propostas pelos profissionais da educação.	<p>OBJETIVO GERAL: Promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas significativas;</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Propiciar momentos em que o direito de brincar das crianças seja levado como prioridade; Fomentar discussões sobre o brincar; Disponibilizar momentos de brincadeiras com brinquedos não estruturados.</p>	<p>Realização de oficinas com professores para aprendermos novas brincadeiras;</p> <p>Realizar estudo em coordenação coletiva sobre o brincar e a importância de ofertar brinquedos não estruturados;</p> <p>Dinâmicas, dramatizações, histórias, registros através de desenhos;</p>	Educação para a Diversidade.	Equipe gestora, Orientadora educacional, professores e comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo

APÊNDICE “F” – PLANO DE AÇÃO – TRANSIÇÃO ESCOLAR

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Transição Escolar	Promover a transição gradual às crianças da Educação Infantil, do 2º período para o ensino fundamental.	<p>OBJETIVO GERAL: Promover a integração entre crianças e pais com os profissionais da escola ou ambiente que serão inseridos ou sequencial;</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Orientar a criança e os pais e/ou responsáveis quanto às adaptações da rotina e dos horários da nova etapa de escolarização;</p>	<p>Possibilitar a troca e o compartilhamento de experiência pedagógica entre os professores tornando a aprendizagem das crianças um processo contínuo;</p> <p>Reunião de gestores das escolas em questão;</p> <p>Reuniões com professores para discutir o processo ensino-aprendizagem e conhecimento do espaço escolar, bem como realização de estudos.</p>	Educação para a Diversidade	Equipe gestora, Orientadora educacional e equipe docente, Pais e responsáveis, Escola Classe 114 Sul; Escola Classe 413 Sul.	Durante todo o ano letivo

APÊNDICE “G” – PLANO DE AÇÃO – CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Possibilitar que as crianças convivam de modo harmônico e tranquilo, sabendo a importância do respeito, da solidariedade e da boa convivência com o outro.	<p>OBJETIVO GERAL: Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar;</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Promover o diálogo e a amizade;</p>	<p>Contribuir para a promoção, garantia e defesa dos Direitos das Crianças, promovendo momentos de reflexão com os discentes e seus familiares sobre convivência escolar e cultura da paz.</p> <p>Realização de encontros presenciais e virtuais com as famílias para tratar de temas de acordo com a demanda da comunidade escolar;</p>	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Equipe gestora, Orientadora educacional e equipe docente.	Durante o ano letivo

APÊNDICE “H” – PLANO DE AÇÃO – CIRCUITO DE CIÊNCIAS

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Circuito de Ciências	Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade e/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Equipe gestora, Orientador a educacional e equipe docente.	Durante o ano letivo

APÊNDICE “I” – JARDIM ENCANTADO. É ENCANTADOR SER DIFERENTE

PROJETO	Jardim Encantado: É encantador ser diferente
META	Promover o desenvolvimento das crianças, em sua integralidade por meio do protagonismo infantil e da apropriação cultural produzida pela humanidade.
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO GERAL: Promover nas crianças o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças do Jardim de Infância 114 Sul.</p> <p>Trabalhar a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir;</p> <p>Fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação para as aprendizagens.</p>
AÇÕES	<p>Roda de conversas;</p> <p>Convívio contínuo com histórias, livros e leitores;</p> <p>Disponibilidade de acervo de qualidade e adequado à faixa etária; Ambiente adequado e agradável para a leitura; Oportunidades para expressar registrar e compartilhar interpretações e emoções vividas nas experiências de leitura;</p> <p>Produção de desenhos livres ou direcionados;</p> <p>Produção de textos coletivos;</p> <p>Participar de passeios temáticos.</p>
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, Orientadora educacional e equipe docente.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

APÊNDICE “J” – PROJETO AVENTURAS LITERÁRIAS

PROJETO	Aventuras Literárias
METAS	Promover a aproximação entre a criança, unidade educativa e família.
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO GERAL: Incentivar o prazer e o valor da leitura, aproximando as crianças da literatura infantil;</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Integrar família e unidade educativa;</p> <p>Envolver as famílias na prática da leitura;</p> <p>Permitir que as crianças tenham acesso a variados livros;</p> <p>Desenvolver a linguagem verbal da criança;</p> <p>Encantar e motivar a criança pelo hábito de ler;</p> <p>Promover o enriquecimento do vocabulário.</p>
AÇÕES	<p>Compartilhar experiências literárias entre os professores, crianças e família tornando a aprendizagem das crianças um processo contínuo;</p> <p>Uso de livros, projeções, lenços, fantoches, dedoches, fantoches de vara, teatro de sombras;</p> <p>Uso do corpo para interpretações e recontos;</p> <p>As histórias também poderão ser contadas embaixo de uma árvore, à beira da piscina, no pátio, no parque ou em qualquer outro espaço;</p> <p>Participação de autores convidados.</p>
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, Orientadora e docentes.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.

APÊNDICE “K” – PROJETO JARDIM DOS VALORES E SENTIMENTOS

PROJETO	Jardim dos Valores e Sentimentos
META	Proporcionar Educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparo para o mundo do trabalho.
OBJETIVOS	<p>Objetivo geral: Proporcionar à criança condições para que possa refletir e validar seus sentimentos, formando valores éticos, o exercício de sua cidadania e favorecer uma aprendizagem significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.</p> <p>Objetivos específicos: Adotar atitudes de respeito pelas diferenças; reconhecer sentimentos e valores, saber nomeá-los e comunicá-los às pessoas;</p>
AÇÕES	<p>Escuta sensível e atendimentos individuais; Uso de histórias, músicas e poemas para aplicar o projeto; Elaboração de materiais diversos sobre temas a serem desenvolvidos. Passeios culturais; Observar as crianças em diferentes momentos do cotidiano.</p>
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
RESPONSÁVEIS	Orientadora Educacional
CRONOGRAMA	Semanalmente por 40 minutos, em cada sala de referência, durante todo o ano letivo de 2024.

APÊNDICE “L” – ESCOLA DE PAIS

PROJETO	Escola de Pais
META	Desenvolvimento de diálogos sobre temas emergentes no cotidiano das famílias que influenciam no desenvolvimento das crianças.
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO GERAL: Fomentar a participação das famílias com material elaborado por profissionais de áreas afins à educação com temas pertinentes ao desenvolvimento das crianças</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Trabalhar a educação sócio emocional e aspectos como a persistência, coragem, autoestima e autoconfiança; Entender sua responsabilidade e tomar decisões mais acertadas; Auxiliar as famílias no desenvolvimento saudável e o crescimento integral das crianças.</p>
AÇÕES	<p>Construção de diálogos permanentes com as famílias a respeito do desenvolvimento integral das crianças. Palestras e rodas de conversas para desenvolvimento de habilidades de regulação emocional; Roda de conversas para trocas de experiências; Vídeos para reflexões de comunicação e cultura não-violenta; Garantia de espaços nos quais as crianças se expressem, incentivando e auxiliando a criança a explicitar suas emoções.</p>
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
RESPONSÁVEIS	Diretora e Orientadora Educacional
CRONOGRAMA	Encontros mensais durante todo o ano letivo.

APÊNDICE “M” – PROJETO BRINCANDO E CRESCENDO: EXPLORANDO O MUNDO DO MOVIMENTO

PROJETO	Brincando e Crescendo: explorando o mundo do movimento.
META	Ampliação das possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em diversas situações.
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO GERAL: Reconhecer a imagem do seu próprio corpo através principalmente de interações sociais e brincadeiras.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecimento das potencialidades e limites do próprio corpo; Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento; Utilização dos movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para a ampliação de suas possibilidades em diferentes situações; Conhecimento, interesse e cuidado da imagem do seu próprio corpo.</p>
AÇÕES	<p>Exploração Corporal; Atividades de alongamento e movimentos básicos; Jogos simples que promovam a consciência corporal; Exercícios para aprimorar habilidades motoras amplas e restritas; Jogos de equilíbrio e manipulação de objetos;</p> <p>Socialização e Trabalho em Equipe; Jogos cooperativos para fortalecer o trabalho em grupo; Atividades que incentivem a comunicação e a empatia; Atividades com texturas diversas para estimular os sentidos; Jogos que envolvam materiais não estruturados; Musicalização e dança; Atividades que estimulem a expressão corporal e a criatividade; Resgate de jogos folclóricos e brincadeiras antigas;</p>
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, docentes e estagiário de Educação Física
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.

APÊNDICE “N” – PLANO DE AÇÃO “ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL”

METAS /OBJETIVOS GERAIS						
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolher e inserir as criança juntamente com seus familiares ao ambiente escolar. ✓ Contribuir e apoiar pedagogicamente à equipe docente e gestora. ✓ Planejar coletivamente e individualmente. ✓ Auxiliar no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais por meio da aplicabilidade do Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos. Incluir às crianças respeitando as diferenças e necessidades de cada uma. ✓ Atender (escuta sensível e ativa), os familiares de acordo com a necessidade e solicitação das professoras. Orientar em relação a frequência diária, encaminhamentos). 						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO da Orientação Pedagógica da OE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania e DH	Ed. Diversidade	E d. Sustent.			

Sistematizar e organizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade e equipe escolar	X	X	Organização do espaço de trabalho, materiais, fichas.	Institucional	Início do ano letivo
			Troca de informações, leitura de relatórios, marcação de encontros. Escolha do “tema anual”: Era uma vez no jardim.... Fantasias e decisões da recepção.	Institucional	Início do ano letivo
			Participação nos encontros de articulação pedagógica dos orientadores educacionais da CREPP.	Institucional	Início do ano letivo
			Participação do Conselho de Classe colaborando nos encaminhamentos e acompanhamentos caso necessário.	Institucional Família	Semestral
			Participação nas coletivas semanais.	Institucional	Durante o ano letivo
			Encaminhamento de famílias para a rede de apoio para garantir o direito da criança de frequentar a escola. Participação e envolvimento das famílias no que diz respeito ao processo escolar.	Institucional	Durante o ano letivo
			Participação Estudo de Caso a partir das demandas e encaminhamentos.	Institucional	Durante o ano letivo

				Apresentação da equipe escolar à comunidade bem como o Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos.	Institucional	Início do ano letivo
--	--	--	--	--	---------------	----------------------

Acolhimento	X	X		Reunião de pais com informação sobre nosso ano letivo e decisões em conjunto.	Família Institucional	Início do ano letivo
				Momento em família- aula aberta.	Família Crianças	Durante o ano letivo
				Participação em reuniões com os responsáveis, equipe gestora, coordenadora e professora com crianças inclusivas e os demais casos necessários ou solicitados.	Família Institucional Professores	Durante o ano letivo
				Momentos de troca junto a equipe escolar através de reuniões para esclarecimentos e decisões.	Institucional Professores	Durante o ano letivo

Habilidades Sócio emocionais	X	X		Aplicabilidade do Projeto Jardim dos Valores e dos Sentimentos por meio de histórias, músicas, poemas.	Crianças	Durante o ano letivo
				Elaboração de materiais diversos sobre temas a serem trabalhados no projeto.	Criança	Durante o ano letivo
				Escuta sensível e atendimento individual em caso de demanda.	Criança	Durante o ano letivo
				Atendimentos individuais/coletivos das famílias para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem e socialização da criança.	Família, Institucional	Durante o ano letivo
Autonomia	X	X	X	Aplicabilidade dos matérias elaborados relacionados ao projeto	Criança	Durante o ano letivo
				Participação nos momentos dos Passeios Culturais	Criança	Durante o ano letivo
				Participação da Transição dos alunos para Escola Classe.	Criança Nova Instituição	Final do ano letivo
				Mediação de conflitos com estratégias pedagógicas promovendo Cultura de Paz.	Criança	Durante o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Participar ativamente das reuniões, planejamentos e encontros de articulação. Acompanhar as ações realizadas com as famílias ouvidas e orientadas em suas dificuldades, dúvidas e necessidades. Conferir a aplicabilidade e efetividade do Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos e das atividades propostas e executadas. Realizar a escuta de exposição de sentimentos e emoções. Acompanhar o desenvolvimento das crianças após intervenções e atendimentos individuais ou familiar. Acompanhar as ações e avanços em relação às demandas identificadas. Verificar e acompanhar a presença das crianças e participação dos familiares na vida escolar da mesma. Realizar a escuta sensível, buscar melhora na auto estima, na afetividade no convívio coletivo.

APÊNDICE “O” – PLANO DE AÇÃO “MONITOR”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.</p>	<p>Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.</p>	<p>Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis ; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras , passeios, entre outros.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade , e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Monitores e Equipe Pedagógica</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

APÊNDICE “P” – PLANO DE AÇÃO “EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Educação para a Diversidade e/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica	Ano Letivo

APÊNDICE “Q” – PLANO DE AÇÃO “COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover estudos, palestras, oficinas, rodas de conversa que possam acrescentar a formação continuada do corpo docente. Fomentar a participação da UE em projetos da SEEDF. Oportunizar momentos para toda a comunidade escolar, fortalecendo vínculos.</p>	<p>Participar da implementação, acompanhamento e avaliação do PPP. Participar dos planejamentos e execução das atividades pedagógicas desenvolvidas na UE.</p>	<p>Realizar estudos dos documentos oficiais da SEEDF (Currículo em Movimento da Educação Infantil, Guia da Plenarinha) Fomentar a participação dos profissionais em cursos oferecidos pela EAPE. Participar de reuniões com os responsáveis e professor de referência. Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar, Orientação Educacional e comunidade escolar para um melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Coordenador Pedagógico e Equipe Gestora</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

APÊNDICE “R” – PLANO DE AÇÃO “REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem em e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	<p>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.</p> <p>-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

APÊNDICE “S” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO PEDAGÓGICA”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Ampliar e fortalecer a participação dos pais na escola em torno de 80%;</p> <p>- Estimular a participação de pelo menos 50% dos docentes nos cursos da EAPE e 100% nas palestras, estudos e dinâmicas da escola;</p> <p>Garantir que todo profissional conheça suas atribuições e contribua com força de trabalho dentro da área</p>	<p>Promover a participação e articulação entre escola/comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, científico e cultural.</p> <p>- Proporcionar palestras, discussões, estudos, dinâmicas e momentos que facilitem e estimulem a formação continuada do docente;</p> <p>- Fortalecer as relações interpessoais do grupo, buscando o desenvolvimento das potencialidades de cada profissional;</p> <p>- Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas</p>	<p>- Realizar reuniões e vivências em atividades pedagógicas, festas, oficinas, palestras, saídas orientadas e questionários de sondagem;</p> <p>- Fazer enquete sobre temas que sejam relevantes do interesse docente;</p> <p>- Propor estudos sistemáticos nas coordenações coletivas;</p> <p>- Promover atividades lúdicas, corporais e orais, sensibilizando o grupo sobre a diversidade, buscando alternativas para solucionar e/ou amenizar a ansiedade e dúvidas dos</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 – Educação de Qualidade PDE – Educação de Excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora e equipe pedagógica</p>	<p>Sempre que houver necessidade e durante o ano letivo de 2024.</p>

<p>de atuação; Garantir que o trabalho do docente esteja em conformidade com o Currículo em movimento da Educação infantil e com essa Projeto Político Pedagógico; Promover formação es acerca dos temas dos projetos.</p>	<p>s do docente em sala de referência; - Promover a coordenação pedagógica individual e coletiva; - Orientar os professores a trabalhar de forma transversal observando os eixos do Currículo em Movimento, considerando como princípio de que o currículo é integrado, ou seja, todos os conhecimentos são articulados, evitando a fragmentação do conhecimento em áreas.</p>	<p>profissionais sobre como desenvolver sua função de modo a contribuir com o trabalho pedagógico. - Acompanhar o trabalho docente mediante participação no planejamento dos projetos e das demais atividades e registros.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE “T” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aplicar em 90% os objetivos e ações deste plano.	Fomentar a formação continuada de acordo com a área de atuação de cada profissional. Atender a comunidade e escolar com respeito e humanidade. Valer-se das Diretrizes de Avaliação da SEEDF como alicerce na construção deste PPP. Acompanhar o preenchimento dos documentos exigidos pela SEEDF (diário de classe, Adequação Curricular, RDIC)	Garantir que as formações sejam significativas à atividade fim. Assegurar o acolhimento e inserção de cada criança. Assegurar o respeito as individualidades. Garantir a participação da comunidade escolar.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.	ODS 4- Educação de qualidade; ODS 10- Redução das desigualdades; ODS 16- Paz, justiça e instituições eficazes.	Comunidade e escolar.	Ano letivo de 2024

APÊNDICE “U” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO PARTICIPATIVA”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Descentralizar os processos de tomada de decisão, aumentando a autonomia da comunidade escolar.</p> <p>- Engajar toda a comunidade escolar em estar atentos aos direitos e deveres das crianças.</p>	<p>- Aproximar a comunidade escolar da realidade do Jardim de Infância, permitindo o conhecimento e sugestões em determinados temas.</p> <p>- Compartilhar deveres com os atores da educação.</p> <p>- Dar voz ao diferentes ideias e opiniões relacionadas ao desenvolvimento das crianças.</p>	<p>- Conduzir encontros, reuniões, debates, sobre situações de tomada de decisão.</p> <p>- Compartilhar formulários de pesquisa que apontem a opinião dos mais variados grupos pertencentes à comunidade escolar, com a finalidade de decidir temas relevantes para o melhoramento do ambiente educacional.</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Sempre que houver necessidade e durante o ano letivo de 2024.</p>

APÊNDICE “V” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO DE PESSOAS”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Melhorar a utilização dos recursos humanos, o desenvolvimento do trabalho em equipe e a geração de um ambiente de trabalho adequado e motivador;</p> <p>- Evitar situações conflitivas e de desmotivação;</p> <p>- Melhorar a comunicação e participação das famílias no cotidiano escolar.</p>	<p>- Zelar por um ambiente saudável e harmônico, garantindo o atendimento adequado e satisfatório à comunidade e escolar;</p> <p>- Criar ambiente de trabalho harmônico;</p> <p>- Desenvolver parceria entre família e escola;</p> <p>- Fortalecer a participação do Conselho escolar e assembleia geral.</p>	<p>- Fazer ser conhecida por todos, gestores e a equipe da escola, a legislação deixando claro direitos e deveres;</p> <p>- Os servidores serão avaliados no desempenho de suas funções e farão avaliação do seu trabalho, inclusive os docentes, nos dias de Conselho de Classe;</p> <p>- Incentivar a formação e a participação em programas de formação continuada e de capacitação em serviço;</p> <p>- Fortalecer as relações interpessoais por meio de dinâmicas, cooperação</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4- Educação de qualidade</p> <p>PDE- Educação de excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

		<p>dia-a-dia e de liberdade responsável;</p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer confraternizações de funcionários, que promovam o estreitamento das relações interpessoais;- Por meio de bilhetes, murais, mídias sociais, promover a participação das famílias no dia-a-dia.				
--	--	---	--	--	--	--

APÊNDICE “W” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO FINANCEIRA”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Otimizar os recursos financeiros. Utilizar a totalidade dos recursos, de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas, à luz da legislação; Executar as verbas públicas de acordo com a ata de prioridades e à luz da legislação</p>	<p>- Realizar obras e reparos necessários para a manutenção, conservação e aumento do patrimônio público; - Subsidiar os projetos pedagógicos desenvolvidos visando a qualidade da educação; - Gerir as verbas públicas repassadas para a escola, de forma a atender às necessidades, à luz da legislação; - Prestar contas dos gastos realizados.</p>	<p>- Adquirir materiais e brinquedos pedagógicos para as salas de referência e casinha de vivências da vida prática. - Alterar o espaço da secretaria, a fim de proporcionar um melhor atendimento. - Reformar a sala de leitura para que se torne um ambiente ainda mais acolhedor. - Comprar materiais sempre que necessário, para tornar possível os projetos planejados ao longo do ano.</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4- Educação de qualidade PDE- Educação de excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora e membros da APM</p>	<p>Sempre que houver necessidade e durante o ano letivo de 2024.</p>

APÊNDICE “X” – PLANO DE AÇÃO “GESTÃO ADMINISTRATIVA”

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a conscientização da comunidade escolar quanto à necessidade de preservação do patrimônio Público, conservação e limpeza do ambiente escolar, bem como o respeito nas relações interpessoais; Cumprir o planejamento dos cardápios elaborados por nutricionistas da SEEDF e pela escola, de acordo</p>	<p>- Atender às necessidades da comunidade escolar em relação à documentação e resoluções de problemas gerais; - Atender a demanda da CRE/PP e da SEEDF; - Garantir uma alimentação saudável e de boa qualidade e aparência para as crianças.</p>	<p>- Desenvolver projeto de valorização e preservação do ambiente escolar e de vivência da cidadania; - Mediar problemas de convivência da comunidade e escolar, por meio da escuta e buscando soluções satisfatórias; - Responder documentos, solicitações e e-mails cumprindo os prazos estabelecidos;</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4- Educação de qualidade PDE- Educação de excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2024.</p>

<p>com os gêneros disponibilizados pela SEEDF; Oferecer a 100% das crianças alimentos nutritivos e preparados de maneira adequada. Atender 100% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo os critérios legais pertinentes a cada segmento; Atender de forma rápida 100% das solicitações da CRE/PP e SEEDF;</p>						
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE “Y” – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fortalecer a parceria com toda a comunidade escolar sobre sua atuação para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.	Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e específicos da U.E. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP.	Promover a cada dois meses (bimestre letivo) reuniões com os responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada quinze dias o planejamento e avaliação dos projetos institucionais e específicos nas coordenações coletivas.	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS 4- Educação de qualidade PDE- Educação de excelência: garantir o direito à aprendizagem em condições adequadas e com equidade.	Comunidade escolar	Durante o ano letivo.